

PENSAMENTO, LINGUAGEM E AÇÃO NA METAPSICOLOGIA FREUDIANA

Professora Doutora Fátima Caropreso

Universidade Federal da Grande Dourados – Brasil.

Resumo: Em um de seus primeiros trabalhos teóricos, “Sobre a concepção das afasias” (1891), Freud analisa um conjunto de hipóteses vigentes na neurologia da época sobre os distúrbios afásicos e o funcionamento normal da linguagem e, a partir da recusa de algumas dessas hipóteses e das conclusões a que chega, elabora uma nova concepção sobre a estrutura e o funcionamento do que ele chama “aparelho de linguagem”. Como a teoria sobre o funcionamento e a estrutura do sistema nervoso que embasava as teorias localizacionistas das afasias criticadas pelo autor subentendia uma concepção específica de representação, sua crítica resultará numa reformulação dessa noção. Neste texto de 1891, Freud propõe os conceitos de “representação de palavra” e “representação de objeto”, os quais serão retomados no “Projeto de uma psicologia” (1895 [1950]), onde, entre outras coisas, ele tenta formular uma teoria sobre o pensamento, em que a consciência do mesmo e sua independência com relação à ação dependem das associações lingüísticas que constituem a representação de palavra. Este artigo tem como objetivo analisar a relação estabelecida por Freud entre o pensamento, a linguagem, a consciência e a ação em sua teoria metapsicológica a partir desses dois textos iniciais.